

# Mais um ano de sucesso do Programa de Intercâmbio HOPE

A Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH), enquanto membro da Federação Europeia dos Hospitais (HOPE), fez, mais um ano, parte do Programa de Intercâmbio HOPE sob a direção do Coordenador nacional, *Francisco Matoso*.

Este ano o Programa decorreu entre 6 de maio e 4 de junho de 2019, subordinado ao tema “*Gestão em Saúde: Decisão baseada na Evidência*”. A Reunião Europeia de Avaliação e Conferência Final tiveram lugar em Liubliana, Eslovénia.

Portugal recebeu sete participantes europeus no Programa e enviou sete para o estrangeiro.

## Programa HOPE em Portugal

Com o envolvimento de oito hospitais, de outras instituições de saúde e – mais uma vez – muito graças à grande dedicação dos coordenadores locais, a APDH organizou, através do Gabinete HOPE Portugal, um Programa frutuoso com quatro reuniões nacionais e muitas visitas técnicas.

Os participantes europeus vieram a Portugal de sete países distintos e foram acolhidos em oito hospitais diferentes:

**Sarah Schraml** da Áustria e **Mette Jensen** da Dinamarca, ambas Administradoras hospitalares, ficaram no Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte com a coordenadora *Cátia Gaspar*. **Laureano Folgar**, Médico de Espanha, fez o estágio no Centro Hospitalar Universitário de São João com a coordenadora *Ana Amorim*. **Linda Fridenberga**, Enfermeira chefe da Letónia e **Calina Lungu**, Gestora de qualidade da Moldávia foram acolhidas no Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil e no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra com os coordenadores *Rosário Reis* e *Alexandre Lourenço*. **Robert Zacniewski**, Fisioterapeuta da Polónia fez a maioria do Programa no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca com a coordenadora *Sofia Oliveira* e uma pequena parte na José de Mello Saúde com a coordenadora *Paula Prates*. **Rebecca Mason**, Administradora hospitalar do Reino Unido ficou no Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil e na Unidade Local de Saúde de Matosinhos com os coordenadores *Renato Magalhães* e *Albertina Canastra*.

**Mette Jensen: “It was a serious programme with great education, but also lots of space for human being and laughs.”**

## Agora em Liubliana

A Conferência Final em Liubliana reuniu mais de 300 pessoas, entre os quais 123 participantes de 23 países europeus. A Conferência focou-se no tema deste ano, tendo os participantes do Programa discutido sobre o papel dos diferentes tipos e fontes de evidência, tendo em conta o ponto de vista de pesquisadores, decisores, gestores e outros stakeholders.

Os participantes colocados em Portugal apresentaram igualmente exemplos das melhores práticas e dos melhores projetos que se praticam no país. No final da Conferência as melhores três apresentações foram classificadas: a equipa do Reino Unido em 3º lugar, a equipa da Suíça em 2º e a equipa de Espanha em 1º lugar.



Equipa de Portugal na Agora



Participantes portugueses com o Coordenador nacional na Agora

## Participantes portugueses no Programa HOPE

Sete participantes portugueses fizeram o Programa em seis países diferentes. Todos expressaram que o Programa é uma oportunidade de partilha e de troca de informações com base nas melhores práticas. O Programa também permite o desenvolvimento pessoal, profissional e cultural.

**André Monteiro**, Coordenador da Manutenção da José de Mello Saúde, fez o estágio na Finlândia, onde conheceu novos conceitos na arte de conceção, construção e comissionamento de edifícios hospitalares. Realçou que a importância e foco em temas como formação dos operacionais e otimização de circuitos e tarefas permite um acréscimo interessante na eficiência, monitorização e controlo dos sistemas.

**Ándrea Figueiredo**, Enfermeira no INEM, ficou no Reino Unido e trouxe para Portugal e para a sua instituição dois projetos que são exemplos de mais-valias: o “*Scan4Safety*” (<https://www.scan4safety.nhs.uk/>) e o “*Fragilidade*”, destinado às pessoas idosas ou doentes com pluripatologia, no pré e intra-hospitalar.

**Carla Fernandes**, Professora Auxiliar no Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa reconheceu o Programa como uma janela para a gestão da saúde na Europa, que alarga horizontes e oferece novas perspetivas. Em França, onde ficou, teve um contacto com áreas diversas, que foram desde a gestão baseada em evidência no Planeamento de um novo edifício até ao desenvolvimento de “*MHealth*” para monitorizar a saúde do utilizador à distância.

**Elisabete Durão**, Administradora hospitalar no Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil fez o estágio em Espanha.

**Germano Couto**, Enfermeiro chefe no Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa, fez o Programa na Irlanda. Indicou que este lhe permitiu reconhecer as mais-valias e as fragilidades da realidade portuguesa, por comparação, e obter instrumentos para importar e tentar adequar ao local onde exerce. Destacou o projeto “*End PJ Paralysis*”, um movimento global para vestir as pessoas internadas nas suas roupas diurnas enquanto estão no hospital, em vez de pijamas.

**Odete Simões**, Enfermeira no Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central ficou na Finlândia. Apontou a formação contínua dos profissionais (simulações), o desenvolvimento tecnológico na saúde, nomeadamente o conceito de hospital virtual (desenvolvimento de serviços de saúde digitais orientados para o utente), e a arquitetura dos edifícios de saúde.

**Rita Mayor Rego**, Gestora do Programa de Segurança do Doente na José de Mello Saúde fez o Programa num hospital na Holanda onde encontrou um projeto de vigilância da época sazonal da gripe, com o desenvolvimento de um modelo de previsão de fluxos que determina decisões de recursos humanos e materiais.

**Rita Mayor Rego: “Ser participante no Programa exige, não só, deixar a zona de conforto para trás, mas também assumir o compromisso de compreender outras culturas, descobrir novas pessoas e aprender de uma forma integrada que extravasa qualquer livro, disciplina académica ou contexto profissional.”**

Os participantes usaram as seguintes palavras para descrever o Programa:

**CRESCIMENTO**  
**DESAFIANTE DESAFIO INOVAÇÃO**  
**CONHECIMENTO**  
**ENRIQUECIMENTO FLEXIBILIDADE**  
**INESQUECÍVEL NETWORKING**  
**MULTIDISCIPLINARIDADE**

**Participe no 39º Programa de Intercâmbio HOPE**

“Boas práticas em gestão da saúde baseada na evidência”

11 de maio a 7 de junho 2020

Conferência Final: 5-7 de junho 2020, Bruxelas, Bélgica

Mais informações: <http://www.apdh.pt>